



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CEDUC
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO EJA: NA
ESCOLA E.E.F. ESCRITOR ALCEU AMOROSO LIMA**

KLEYTON CRISTOVÃO OLIVEIRA ARAUJO

**CAMPINA GRANDE - PB
2018**

KLEYTON CRISTOVÃO OLIVEIRA ARAUJO

**O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO EJA: NA
ESCOLA E.E.F. ESCRITOR ALCEU AMOROSO LIMA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência final para obtenção do grau de Licenciatura em Geografia.

Orientanda: Prof^a .Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar

CAMPINA GRANDE - PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663u Araujo, Kleyton Cristovão Oliveira.
O uso das tecnologias nas aulas de geografia do EJA
[manuscrito] : na Escola Estadual Escritor Alceu Amoroso
Lima / Kleyton Cristovao Oliveira Araujo. - 2018.
24 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Educação, 2018.

"Orientação : Profa. Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar ,
Departamento de Geografia - CEDUC."

1. Ensino de geografia. 2. Novas tecnologias da
informação e comunicação - NTIC's. 3. Recurso didático. 4.
Ensino de jovens e adultos - EJA. I. Título

21. ed. CDD 372.891

KLEYTON CRISTÓVÃO OLIVEIRA ARAUJO

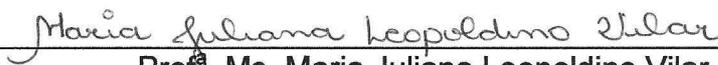
O USO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO EJA: NA ESCOLA E.E.F. ESCRITOR ALCEU AMOROSO LIMA

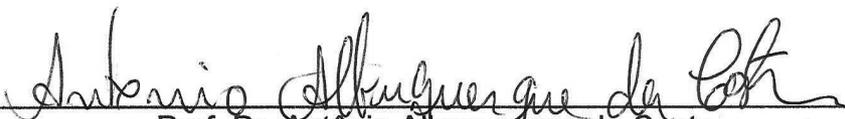
Trabalho de conclusão de Curso em forma de Artigo, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

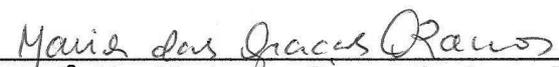
Orientadora: Prof.^a Maria Juliana Leopoldino Vilar.

Aprovado em: 28 de JUNHO de 2018

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA(UEPB)
Orientadora


Prof. Dr. Antonio Albuquerque da Costa
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA(UEPB)
1º Examinador


Prof.^a Ms. Maria das Graças Ouriques Ramos
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA(UEPB)
2º Examinador

A realização desse trabalho aos
meus professores, aos meus
pais, minha esposa e minha filha
Dedico!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pelas bênçãos que tem me dado a cada dia.

Aos meus pais, irmãos, esposa e filha, que sempre apoiaram as minhas escolhas e objetivos.

A Universidade Estadual da Paraíba e todo seu corpo docente, direção e administração que através da mesma consegui meu objetivo de ser graduado.

A minha orientadora Profa. Maria Juliana Leopoldino Vilar pela sua dedicação no tempo que lhe coube e pelas suas correções que foram tão construtoras para realização deste trabalho.

Aos professores Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa e Prof^a. Ms. Maria das Graças Ouriques Ramos, que fizeram parte da banca examinadora, não só pela dedicação desse trabalho, mas a contribuição que foi passada no decorrer do curso.

“Em tudo dai graças, porque está é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”

1 Tessalonicenses 5 : 18

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa do Estado da Paraíba com destaque a cidade de Campina Grande-PB.	12
Figura 2: Imagens da Escola que foi realizada a pesquisa	13
Figura 3: Opinião dos alunos sobre o uso de recursos tecnológicos no ensino de Geografia.....	16
Figura 4: Perspectiva dos alunos em relação aos recursos tecnológicos oferecidos pela escola.	16
Figura 5: Uso dos recursos tecnológicos pelos alunos nas disciplinas.	17
Figura 6: Uso dos recursos tecnológicos pelo professor de Geografia em suas aulas	17
Figura 7: Sugestão dos alunos em relação a utilização de recursos tecnológicos nas aulas de Geografia.	18
Figura 8: Perspectiva dos alunos em relação a melhoria das aulas de Geografia com a utilização dos recursos tecnológicos.	19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. METODOLOGIA.....	11
3. REFERENCIAL TEÓRICO	13
3.1 O USO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA.....	13
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE	22

ARAUJO, Kleyton Cristovão Oliveira. **O Uso das Tecnologias nas Aulas de Geografia do EJA: Na Escola E.E.F. Escritor Alceu Amoroso Lima**. 2018. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, 2018.

RESUMO

Em um mundo cada vez mais globalizado utilizar as novas tecnologias de forma integrada ao projeto pedagógico da escola é uma maneira de se aproximar da geração atual. O uso de novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem tais como Datashow, aplicativos, internet entre outros caracteriza-se como um importante recurso na escola e pode ajudar na prática de ensino do professor de Geografia e das demais áreas. Cada um deste recurso tem suas vantagens e desvantagens, deixando claro que o papel do professor é agregar esses instrumentos dentro do conteúdo do dia a dia na escola. Desta forma, este trabalho tem por objetivo verificar a visão dos alunos, quanto ao uso da tecnologia nas aulas de Geografia. O presente trabalho foi realizado por meio de aplicação de questionário a 36 alunos do EJA sobre o uso das tecnologias nas aulas de Geografia, da Escola E.E.F. Escritor Alceu Amoroso Lima com faixa etária de 14 a 54 anos na cidade de Campina Grande. Esta pesquisa se caracteriza como descritiva, transversal, de abordagem qualitativa/quantitativa. Diante do exposto, conclui-se que o uso das novas tecnologias se faz necessário como recursos educacionais e que os professores necessitam de uma melhor formação para interagir com a nova geração de alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia. Novas Tecnologias. EJA.

1. INTRODUÇÃO

O uso dos recursos didáticos e tecnológicos no ensino de disciplinas como geografia apresentam grande importância para o desenvolvimento cognitivo do aluno, bem como o senso de localização e compreensão do espaço em que vive (SILVA, 2014).

A utilização desses recursos pode ser entendido, a partir do desenvolvimento técnico-científico-informacional, oriundo dos adventos contemporâneos das NTICs (Novas Tecnologias da Informação e Comunicação), que possibilitaram através de inovações tecnológicas o conforto, a comodidade e bem-estar social, porém ainda de forma desigual (RICARTE; CARVALHO, 2011). E nesse contexto, as novas ferramentas da tecnologia da informação e comunicação apresentam-se como facilitadoras no processo de democratização de acesso à educação e, podem atuar como instrumento para compreensão atenta e crítica dos processos sociais.

Diante disso, a disciplina de Geografia assume determinada responsabilidade na tarefa de desvendar as contradições sócio espaciais e contribuir com a formação de indivíduos conscientes e aptos a desenvolver a condição de cidadão. No entanto, como o espaço que é o objeto de estudo da Geografia, está em constante transformação, o que torna imprescindível ao profissional do saber geográfico a utilização das novas tecnologias em suas aulas, tais como, o uso de vídeo aulas, datashow, tvs, de modo geral ferramentas que utilizam como meio a internet (LIMA FILHO, 2013).

A formação educacional dos licenciados em Geografia, bem como, o conhecimento e suas habilidades com o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em sala de aula, pode contribuir para a formação de jovens em convivência com as mudanças e as incertezas, num mundo em transformação. Acredita-se que a aplicação de novas tecnologias, a expansão do uso da internet e ferramentas audiovisuais facilitem a prática do ensino e a melhora do desempenho dos alunos (CALADO, 2012). Além disso, a utilização desses recursos no ambiente escolar possibilita a inovação didática do professor e minimiza as limitações relacionadas ao tempo e espaço, ampliando assim a informação e a comunicação entre professor e aluno (SANTOS *et al.*, 2015).

Acerca do assunto alvo desta pesquisa vale salientar que as modalidades de ensino apresentam objetivos específicos para cada fase e, se tratando da Educação

de Jovens e Adultos (EJA) não é diferente, a qual objetiva oportunizar o reingresso desses alunos às salas de aulas, tendo em vista que os mesmos não concluíram a escolaridade normal (NASCIMENTO, 2011).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) afirmam que a Geografia escolar deve possibilitar aos alunos do EJA a interpretação dos fenômenos que ocorrem, de modo a relacioná-los com seu ambiente social, participando de forma integral do processo de construção do conhecimento, ou seja, para que assim eles avaliem os eixos temáticos, os conceitos da Geografia, utilizando os recursos da mesma na interpretação da realidade (PARECER CNE/CEB/ 11/2000).

De acordo com as orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, uma formação assim "exige métodos de aprendizado compatíveis, ou seja, condições efetivas para que os alunos possam comunicar-se, argumentar, deparar-se com problemas, compreendê-los e enfrentá-los". Dito isto, a necessidade do aprendizado de novas tecnologias que enfatizem o contato com produtos científicos e tecnológicos hoje é algo universal. A falta de informação científico-tecnológica pode comprometer a própria cidadania, pois ciência e tecnologia são heranças culturais e conhecimento da natureza (DI MAIO; SETZER, 2011).

Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo verificar a percepção dos alunos, quanto ao uso da tecnologia nas aulas de Geografia. Para o alcance do objetivo utilizou a seguinte metodologia

2. METODOLOGIA

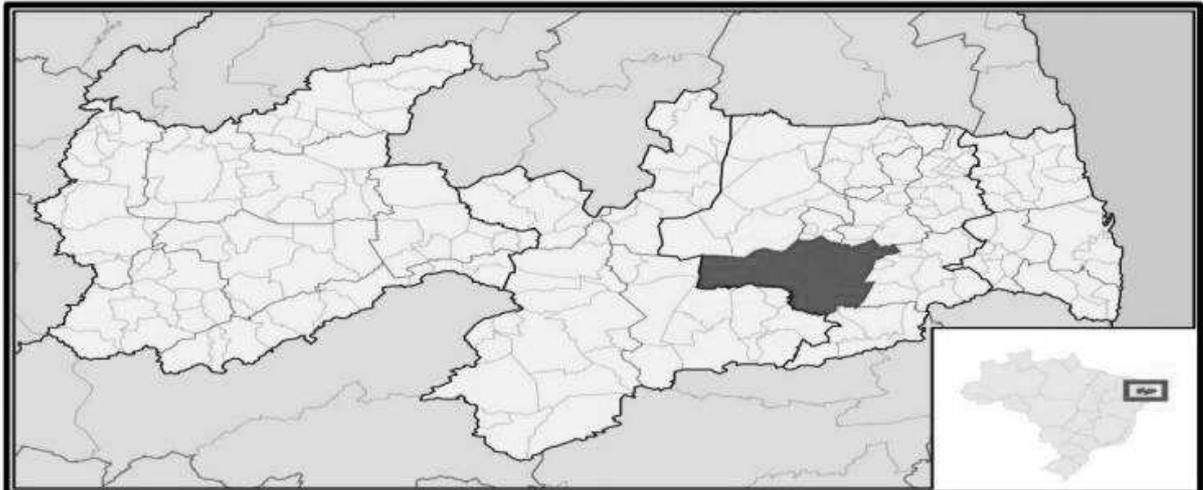
A coleta dos dados foi feita por meio da aplicação de um questionário (Apêndice) contendo sete perguntas objetivas e subjetivas relacionadas ao grau de conhecimento dos alunos do EJA sobre o uso das tecnologias nas aulas de Geografia. Participaram da pesquisa 36 alunos da Escola E.E.F. Escritor Alceu Amoroso Lima com faixa etária de 14 a 54 anos. A pesquisa foi realizada no dia 5 de abril de 2018.

Os dados foram analisados e os resultados representados através de gráficos, que foram obtidos através do programa computacional Microsoft Office Excel 2010. Este estudo possui cunho científico acadêmico e tem por método a pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa/qualitativa.

De acordo com Teixeira (2007) na pesquisa qualitativa o pesquisador busca interpretar dados colhidos, tendo como relevância suas experiências pessoais, esta pesquisa se caracteriza pela observância dos fatos, compreensão do contexto ao longo do tempo, flexibilidade e apresenta diversas fontes de dados. Segundo Lima (2009) na pesquisa quantitativa considera-se que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e técnicas estatísticas (porcentagem, média, mediana, desvio-padrão, coeficientes de correlação, análise de regressão, etc.).

A pesquisa foi realizada no município Campina Grande-PB (Figura 1), na Escola Estadual de Ensino Fundamental Escritor Alceu Amoroso Lima situada na Rua Conceição B. Santhiago S/N, Malvinas, CEP 58432-685. A Figura 2 ilustra alguns setores da escola.

Figura 1: Mapa do Estado da Paraíba com destaque o município de Campina Grande-PB.



FONTE: Adaptado do IBGE, 2018.

Figura 2: Imagens da Escola onde foi realizada a pesquisa



Fonte: Arquivos do autor (2018).

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O USO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA

Segundo Lopes (2010) a utilização das novas tecnologias requer cuidados, faz-se necessário um adequado método, ou seja, não basta apenas possuir os métodos, mas também saber utilizá-los de forma produtiva e atraente nas suas aulas, para que ocorra de forma positiva os professores necessitam de um preparo adequado, principalmente, com o uso de computadores ligados a Internet.

Santos (2016) relata que o desenvolvimento da educação nas escolas do Brasil, passa por sérios problemas, desde a formação dos professores, envolvendo as estruturas físicas precárias, o que gera insatisfação e desmotivação para professores e alunos, até mesmo no mau uso de metodologias de ensino adotadas por alguns professores, o que afeta na transmissão de conhecimentos, decorrendo muitas vezes pela falta de preparação adequada para o manuseio de equipamentos tecnológicos que possam vir a somar com sua prática docente.

De acordo com Carvalho (2017) não basta à escola adquirir recursos tecnológicos e materiais pedagógicos sofisticados e modernos, mas é necessário os professores não limitarem apenas ao treinamento para o uso destes. Faz-se necessário na educação, construir novas concepções pedagógicas elaboradas sob a influência do uso dos novos recursos tecnológicos que resultem em práticas que promovam o currículo nos seus diversos campos dentro do sistema educacional.

Desta forma, os recursos tecnológicos podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma educação mais estimuladora, ganhando destaque enquanto recurso pedagógico.

Silva *et al.*, (2015) relatam que embora o professor encontre apoio nos livros didáticos e disponha das estratégias de desenvolvimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais com seus eixos temáticos, é muito importante que as escolas ofereçam recursos tecnológicos e alternativas diversas para realizarem atividades diferenciadas para o aprendizado do aluno, principalmente no ensino da geografia, que objetiva aproxima-los da realidade do mundo, sendo este um dos desafios desta ciência desde a década de 1920.

Prates *et al.*, (2015), o momento é oportuno para repensar as práticas educativas, principalmente em relação ao uso das tecnologias como recurso pedagógico para o ensino da Geografia. Deste modo, o uso do computador em sala favorece o desenvolvimento de tecnologias educacionais, mas, para isso, é necessário um sujeito capaz de responder por si e buscar auto aprimoramento na sua formação profissional, direcionando os trabalhos, permitindo que o aluno use o equipamento para expressar criatividade, executando atividades pedagógicas. Nesse sentido, o aluno poderá criar e editar ações simples que despertem o interesse e a criatividade. O contato com o computador pode contribuir, positivamente, para acelerar o desenvolvimento cognitivo e intelectual do aluno, em especial o raciocínio lógico e formal, a capacidade de pensar com rigor e de encontrar soluções para os problemas.

Os estudos de Calado (2012) revelam que a Geografia deve ser trabalhada quanto a utilização dos recursos tecnológicos relatados, de modo que muitos professores ainda fazem uso apenas da metodologia tradicional, e isso se justifica, pois, muitas escolas não disponibilizam de tais recursos para oferecer aos docentes uma inovação em suas práticas pedagógicas. O mesmo estudo revelou que o tipo de recurso didático mais utilizado, é o livro didático, sendo este ainda a proposta mais viável nas escolas. Assim como em todas as disciplinas na escola pública, também na Geografia, percebe-se uma tendência à continuidade da utilização de métodos tradicionalistas no processo ensino-aprendizagem. Apesar das escolas gradualmente serem abertas para as novas tecnologias (atualmente quase todas as escolas já têm laboratórios de informática, TV, DVD players, parabólicas, etc.) o que

se observa é que o uso adequado das novas tecnologias não ocorre, o que prova que simplesmente disponibilizar essas tecnologias na escola não é suficiente.

Ferreira e Leite (2017) acreditam que o ensino de geografia passa por uma transformação em suas propostas curriculares oficiais no âmbito do parâmetro curricular nacional (PCN) e conteúdo básico comum (CBC) e que para isso os currículos escolares devem desenvolver competências para obtenção e utilização de informações, por meio do computador, e sensibilizar os alunos para a presença de novas tecnologias no cotidiano.

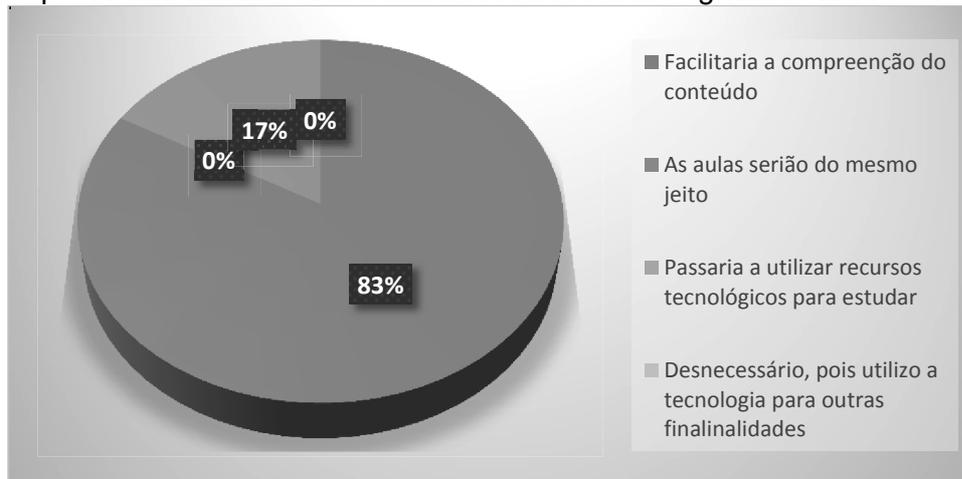
Lourenço (2010) observou as opiniões dos estudantes sobre o que eles entendem do que é discutido ou abordado na sala de aula pela figura do professor, ele relata que é de suma importância a construção de propostas diferenciadas e de novas práticas no ensino de Geografia ou de qualquer outra disciplina. O docente deve observar constantemente o comportamento de seus estudantes e as respostas que lhe são dadas quando aquele indaga os seus alunos sobre determinada questão ou situação, isso é fundamental para consolidar a sua prática educativa. Entretanto, o desafio é como inserir na escola um ecossistema comunicativo que contemple ao mesmo tempo: experiências culturais heterogêneas, o entorno das novas tecnologias da informação e da comunicação, além de configurar o espaço educacional como um lugar onde o processo de aprendizagem conserve seu encanto.

4. ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com o dado desta pesquisa a maioria dos alunos (83%) acreditam que o uso de recursos tecnológicos no ensino de Geografia facilitaria a compreensão do conteúdo abordado em sala de aula e, 17% relatam que o emprego de tais tecnologia possibilitaria o uso frequente de tais recursos em seus estudos diários (Figura 3).

Apesar do grande desenvolvimento técnico-científico que vem ocorrendo nos últimos anos, alguns alunos ainda não são favorecidos com essa nova realidade, muitos desses fazem parte de famílias humildes e, ainda não tem acesso a determinados recursos. Deste modo, acredita-se que o emprego desses recursos possibilitaria a ampliação de visão de tempo e espaço, bem como viabilizaria maior interação social entre estes e o mundo que os cercam.

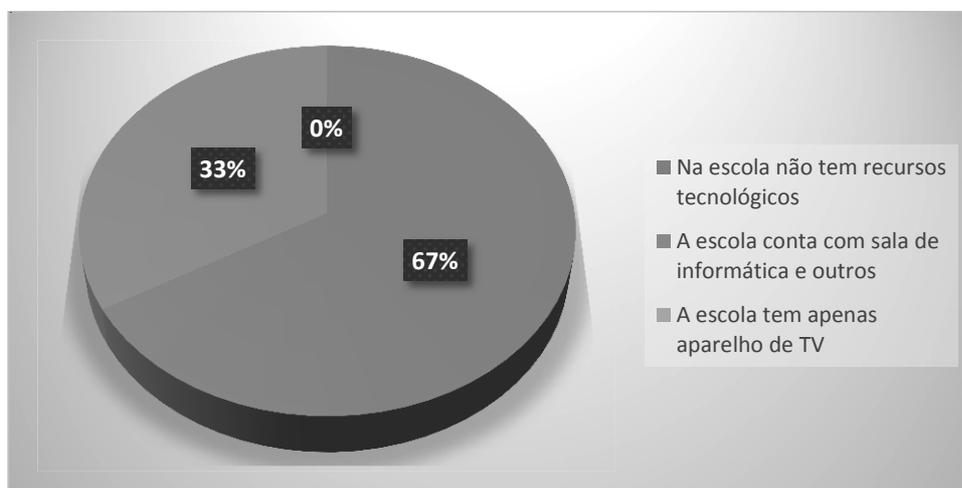
Figura 3: Opinião dos alunos sobre o uso de recursos tecnológicos no ensino de Geografia.



Fonte: Arquivos do autor (2018).

De acordo com os dados obtidos (Figura 4), 67% dos alunos acham que a escola não disponibiliza de recursos tecnológicos, apenas 33% confirma que a escola conta com salas de informática equipadas para o ensino e aprendizagem dos mesmos. É comum em escolas públicas o receio de alguns coordenadores quanto a utilização das salas de informática, pois muitas vezes o uso inadequado pode depreciar o patrimônio da escola, levando a perdas de recursos públicos destinados à educação. Diante desse contexto, é possível entender o desconhecimento de alguns alunos quanto aos recursos tecnológicos que a escola oferece. Entretanto, esse problema é passível de ser sanado, uma vez que se estabeleça limites quanto ao uso, e que este seja mediado e tutorizado por profissional capacitado.

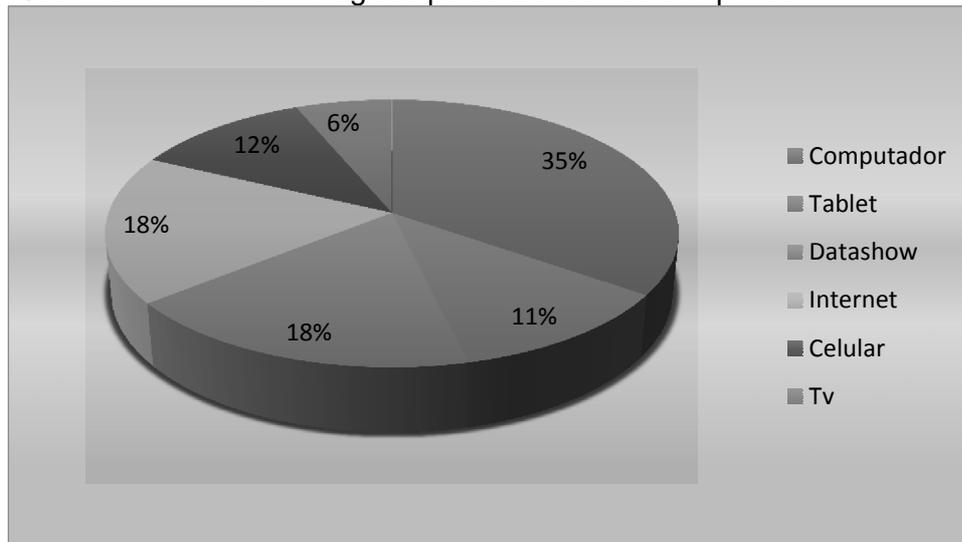
Figura 4: Percepção dos alunos em relação aos recursos tecnológicos oferecidos pela escola.



Fonte: Arquivos do autor (2018).

Quanto a frequência de utilização dos recursos tecnológicos pelos alunos nas disciplinas básicas da escola. Os dados revelam que os mesmos utilizam tais recursos com maior frequência nas aulas de Geografia (50%), seguidos das aulas de Português e História (15%). O resultado expressa a importância do uso dos recursos tecnológicos no ensino de Geografia, tendo em vista a integração desses alunos com o meio e a sociedade em que vivem (Figura 5).

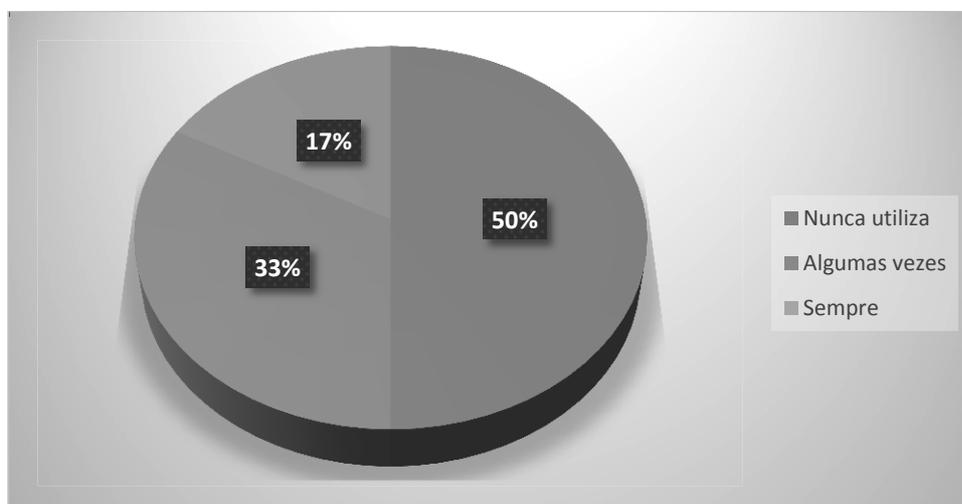
Figura 5: Uso dos recursos tecnológicos pelos alunos nas disciplinas.



Fonte: Arquivos do autor (2018).

Foi possível verificar que metade dos alunos (50%) ressaltam que o professor de Geografia nunca faz uso de ferramentas tecnológicas. Apenas 17% confirma que o mesmo sempre utiliza e 33% relata que apenas algumas vezes (Figura 6).

Figura 6: Uso dos recursos tecnológicos pelo professor de Geografia em suas aulas

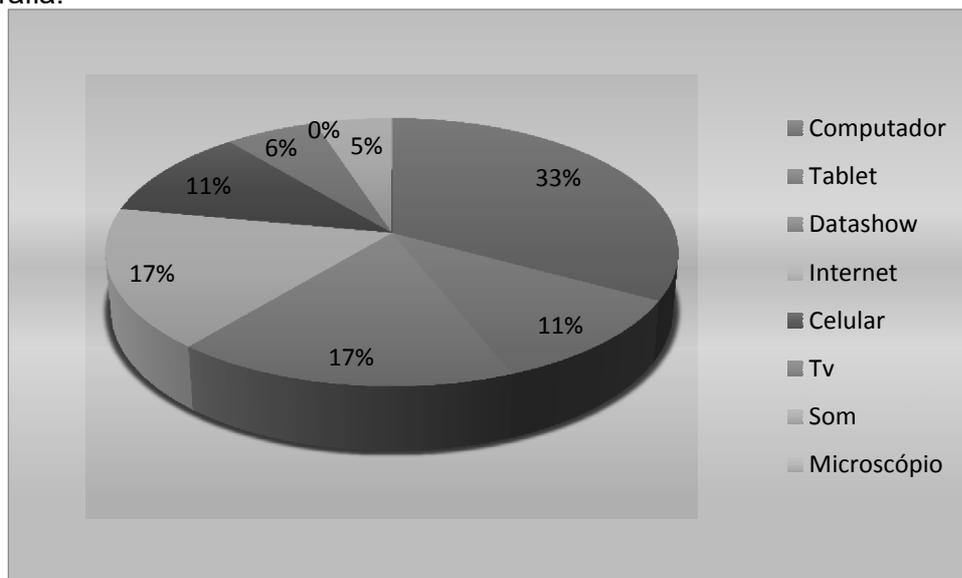


Fonte: Arquivos do autor (2018)

Quanto ao grau de interesse dos alunos para o uso de recursos tecnológicos nas aulas de Geografia, o resultado revelou que todos os alunos entrevistados apresentam interesse pela utilização dos recursos nas aulas de Geografia, demonstrando assim a potencialidade de tais recursos perante a unanimidade dos alunos quanto às possibilidades de melhoras em relação ao ensino da disciplina.

A maioria dos alunos (30%) sugere a utilização de computadores nas aulas de Geografia (Figura 7), bem como das ferramentas de Internet (15%) e através de slides em Datashow (15%). A didática do professor em qualquer disciplina é expressa na média final das notas dos alunos, diante disso, faz-se necessário a busca por melhores formas de transferência dos assuntos abordados na disciplina, a fim de se facilitar a compreensão e entendimento do alunado.

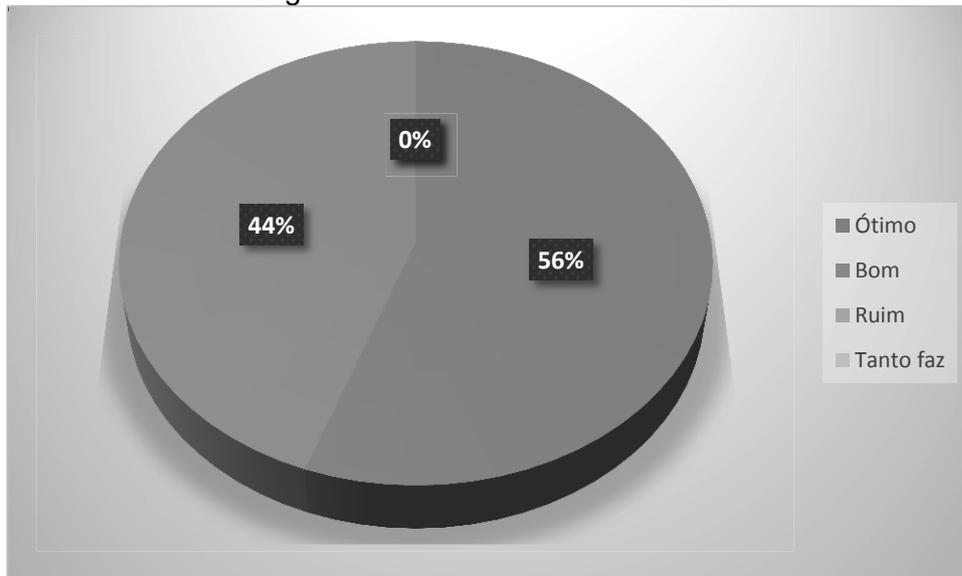
Figura 7: Sugestão dos alunos em relação a utilização de recursos tecnológicos nas aulas de Geografia.



Fonte: Arquivos do autor (2018).

A perspectiva dos alunos quanto à melhoria das aulas com a utilização dos recursos tecnológicos está expressa na Figura 8. Em unanimidade observa-se que os alunos acreditam que as tecnologias podem ser de grande valia no ensino de Geografia, ressaltando a importância dos recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem dos mesmos.

Figura 8: Perspectiva dos alunos em relação a melhoria das aulas de Geografia com a utilização dos recursos tecnológicos.



Fonte: Arquivos do autor (2018).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a aplicação dos questionários e pela análise da participação dos alunos infere-se que a utilização da tecnologia apoiada por várias mídias é um recurso que pode atrair os estudantes para as aulas, além de produzir grandes resultados na educação, devendo acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade.

Observou-se que a maioria dos alunos 83% acreditam que o uso de recursos tecnológicos no ensino de Geografia facilitaria a compreensão, 67% acham que a escola não disponibiliza de recursos tecnológicos, 50% ressaltam que o professor de Geografia nunca faz uso de ferramentas tecnológicas, todos os alunos entrevistados apresentam interesse pela utilização dos recursos tecnológicos nas aulas de Geografia e o computador é o mais desejado entre os alunos.

Diante disto, conclui-se que o uso das novas tecnologias se faz necessário como recursos educacionais e que os professores necessitam de uma melhor formação para interagir com a nova geração de alunos.

ABSTRACT

In an increasingly globalized world using the new technologies in an integrated way to the pedagogical project of the school is a way to approach the current generation. The use of new technologies in the process of teaching learning such as Datashow, applications, internet among others characterizes itself as an important resource in the school and can help in the teaching practice of the teacher of Geography and the other areas. Each of these features has its advantages and disadvantages, making it clear that the role of the teacher is to aggregate these tools into the day-to-day content of the school. In this way, this work has as objective to verify the perception of the students, regarding the use of the technology in the classes of Geography. The present work was carried out through the application of a questionnaire to 36 students of the EJA on the use of the technologies in the classes of geography, School E.E.F. Writer Alceu Amoroso Lima aged 14 to 54 years was from the city of Campina Grande. This research is characterized as descriptive, transversal, qualitative / quantitative approach. In view of the above, it is concluded that the use of new technologies is necessary as educational resources and that teachers need better training to interact with the new generation of students.

KEYWORDS: Teaching Geography. New technologies. EJA.

REFERÊNCIAS

BRASIL, PARECER CNE/CEB 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000. P. 1-68.

CALADO, F. M. O ensino de geografia e o uso dos recursos didáticos e tecnológicos. **Geosaberes**. Fortaleza/CE, v. 3, n. 5, p. 12-20, 2012.

CARVALHO, R. As tecnologias no cotidiano escolar: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos. Secretaria de Educação do Estado do Paraná, 2017.

DI MAIO, A. C.; SETZER, A. W. Educação, Geografia e o desafio de novas tecnologias. **Revista Portuguesa de Educação**, 2011, 24(2), pp. 211-241.

FERREIRA, W. S.; LEITE, M. E. Tecnologias geográficas no ensino médio: estudo de caso em escolas públicas de Montes Claros/MG. **Revista Cerrados – Montes Claros/MG**, v.15, n. 1, p.330-350, jan/jun-2017

IBGE, 2018. http://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/divisaoregional/divisao_regional_do_brasil/divisao_regional_do_brasil_em_regioes_geograficas_2017/mapas/25_regioes_geograficas_paraiba.pdf

LIMA, E. da R. **Metodologia científica II**. Caçapava do Sul-RS: URCAMP. 2009. 29p.

LIMA FILHO, J. F. **O ensino de Geografia e as novas tecnologias: Perspectivas para o uso de softwares educacionais como recurso didático**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba, 2013.

LOPES, J. S. F. Professor- pesquisador em educação geográfica. Curitiba: **Ibplex**, 2010. (coleção Metodologia de Ensino de História e Geografia, v. 4).

LOURENÇO, R. M. Hoje eu vou à escola! Novas práticas no ensino de Geografia. **Geosaberes** – v. 1, n. 2, Dezembro/2010.

PRATES, M. C. F; PEREIRA, M. D; ÁVILA, M; BRESSAN, N. P. C; SANTOS, J. PROINFO: Uma crítica ao uso das tecnologias no ensino da geografia. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 6, n. 11, p. 10 - 27, Jan. / Jun. 2015,

RICARTE, D. B.; CARVALHO, A. B. G. As novas tecnologias da informação e comunicação na perspectiva do ensino de Geografia. Campina Grande: **EDUEPB**, 2011. 276 p.

SANTOS, J. P. M. Uso de recursos didáticos nas aulas de geografia: Estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Antônio Benvindo –

Guarabira/PB. Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual da Paraíba, 2016.

SANTOS, M. S.; PINA, P. P. G. N.; RODRIGUES, P. F.; SILVA, J. R. F.; SILVA, R. J. V Encontro de Iniciação à Docência da UEPB, 2015.

SILVA, W. P. O uso das novas tecnologias como recurso didático no ensino da geografia. VI **Congresso Norte-Mineiro de Pesquisa em Educação**, Universidade, História e Memória, 2014.

SILVA, R. D. L.; GOMES, E. M.; SILVA, J. M.; SILVA, M. C. N.; SANTOS, M. S. M. O ensino da Geografia e a prática docente. I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca, Perspectivas atuais dos profissionais da educação: desafios e possibilidades, 2015.

TEIXEIRA, E. **Metodologias: Acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 4 ed. Vozes-Petrópolis-RJ, 2007. 203p.

APÉNDICE

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ALCEU A.LIMA
Questionário para o Aluno: TEMA O USO DAS TECNOLOGIAS

Sexo:() MASCULINO

() FEMININO

Idade:_____

Série:_____

1-O que você acha de utilizar os recursos tecnológicos no ensino de geografia?

() facilitaria a compreensão do conteúdo.

() as aulas seriam do mesmo jeito.

() passaria a utilizar os recursos tecnológicos para estudar.

() desnecessário, pois utilizo a tecnologia para outras finalidades.

2-A escola disponibiliza de recursos tecnológicos para o professor desenvolver suas aulas?

() na escola não tem ferramentas de recursos tecnológicos.

() a escola conta com sala de informática e outros recursos.

() a escola tem apenas aparelho de tv.

3-Em qual disciplina você utiliza mais recursos tecnológicos na escola?

() matemática () português () história () geografia () inglês () outras

4-O professor(a) faz uso tecnológico nas aulas de geografia?

() sempre () algumas vezes () nunca utiliza

5-Você acha que seria interessante utilizar os recursos tecnológicos no estudo da geografia.

Porque?

6-Quais recursos tecnológicos você sugere para ser utilizado nas aulas de geografia?

7-Como você acha que seriam as aulas de geografia com a introdução desses recursos?